



Rio de Janeiro, 23 de novembro de 2019.

## **MOÇÃO DE APOIO ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES IMIGRANTES E REFUGIADOS DO CONE SUL**

A Venezuela enfrenta uma série crise na assistência em saúde em decorrência dos atuais problemas políticos, sociais e econômicos. A gravidade do quadro foi relatada durante o Fórum das Sociedades de Pediatria do Cone Sul (Fospecs), no Rio de Janeiro, aos presidentes das instituições presentes.

Além da situação de saúde das crianças e adolescentes venezuelanas, foi relatado o aumento exponencial da demanda de imigrantes e refugiados desse país por atendimento em serviços de saúde nos países do Cone Sul, sobrecarregando esses serviços que sofrem com a falta de profissionais, leitos disponíveis, medicamentos e outros insumos essenciais.

Também foram apresentadas outras violações dos direitos da criança e do adolescente tais como educação, moradia, água e saneamento, bem como a proteção contra as várias formas de violência as quais essas crianças e adolescentes estão sob risco, como por exemplo, a xenofobia, a exploração sexual e o tráfico de pessoas.

Trata-se de um quadro grave que exige respostas urgentes em favor do pleno cumprimento dos direitos humanos de crianças e adolescentes.

Sendo assim, os participantes do Fospecs manifestam a sua solidariedade à população venezuelana e se comprometem a debater os problemas citados juntamente com os pediatras de seus respectivos países e seus gestores políticos, de forma a garantir uma melhor assistência à saúde das crianças, adolescentes e suas famílias imigrantes e refugiados nos seus países.

Por meio desta moção, os presidentes das Sociedades de Pediatria da Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Paraguai, Uruguai e Venezuela solicitam aos governos nacionais, provinciais e locais desses países as seguintes providências:

- 1) Apoio às equipes de saúde para melhorar o atendimento nos serviços de saúde de seus países;*
- 2) Manutenção e aumento dos estoques de medicamentos e outros insumos em níveis adequados para não comprometer as etapas de diagnóstico e tratamento;*

*3) Aumento da oferta de leitos de internação e de UTI para gestantes, crianças e adolescentes para receber os casos que necessitem desse tipo de suporte;*

*4) Reforço na cobertura vacinal em seus países para a proteção contra doenças infectocontagiosas;*

*5) Implementação de estratégias para garantir os direitos das crianças, adolescentes e suas famílias em relação à educação, moradia, água, saneamento e documentação.*

*6) Treinamento para acolhimento e identificação precoce de problemas físicos, emocionais e sociais pelos médicos e outros profissionais de saúde para este grupo vulnerável.*

Os participantes do Fospecs entendem que o engajamento das autoridades em oferecer respostas positivas aos itens dessa pauta é fundamental para que a saúde e o bem-estar de milhares de crianças e adolescentes dos seus países sejam preservados.

**Alfredo Cerisola**  
Presidente do Fospecs

**Omar Tabbaco**  
Presidente da Sociedade Argentina de Pediatria

**Luciana Rodrigues Silva**  
Presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria

**David Fernando Ortiz Rodriguez**  
Presidente da Sociedade Boliviana de Pediatria

**Teresa Alarcón**  
Presidente da Sociedade Chilena de Pediatria

**Monica Elizabeth Rodriguez**  
Presidente da Sociedade Paraguaia de Pediatria

**Alicia Fernandez**  
Presidente da Sociedade Uruguaia de Pediatria